

# DESAFIOS E LIÇÕES NA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO DEPARTAMENTO CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Por William DeLuca

Quando se trata da cultura de um hospital, nada é tão importante quanto os funcionários que trabalham para ele e tem como objetivo fornecer excelente atendimento ao paciente. Quando se trata do balanço de um hospital, particularmente dos ativos físicos, nada é tão importante quanto o próprio hospital e outras instalações auxiliares.

Construir uma nova Central de Material e Esterilização (CME) é caro, tedioso, demorado e, na maioria dos casos, necessário. As CMEs são uma peça essencial não apenas dos serviços perioperatórios, mas de todo o hospital. As razões para a reconstrução ou renovação de uma CME é, provavelmente, devido a um departamento em processo de envelhecimento, ou à necessidade de acompanhar as tendências competitivas do mercado e acompanhar as demandas da sala de cirurgia. Na maioria das vezes, as razões para a expansão são manter suas instalações modernas e competitivas e suportar um crescimento de demanda de salas de cirurgia. A falta de lavadoras para desinfecção, carrinho cirúrgico, esterilizadores e até mesmo locais de preparo, embalagem e armazenamento podem se tornar obstáculos no que diz respeito à renovação do departamento. A CME não poderá atender às exigências do centro cirúrgico se não tiver o equipamento correspondente. Isso pode causar atrasos na realização dos procedimentos e danos ao paciente.

## **Criando Capital**

Antes que os hospitais possam abordar um projeto tão grande quanto uma nova CME, os executivos precisam saber quais opções de capital e financiamento estão disponíveis para eles. Encontrar o capital é muito mais difícil do que justificar a necessidade de tal projeto. O crescimento do mercado, o seguro de saúde e a demanda das salas de cirurgia são frequentemente fatores importantes para justificar as necessidades de capital. Se a demanda cirúrgica tiver aumentado 10% em um período de 10 anos, e a CME não tiver feito nenhum acréscimo significativo em equipamentos ou armazenamento, talvez seja hora de uma reconstrução.

## **Consolidação de equipe**

Ao lidar com um projeto de uma magnitude tão grande, é essencial selecionar uma equipe de projeto forte. Uma vasta gama de profissionais de saúde e seus conhecimentos são necessários. Controle de infecção, serviços ambientais, serviços perioperatórios, engenharia, arquitetos e outros, desempenham um papel enorme na garantia de um resultado positivo. Ao criar uma nova CME, devemos também pensar em como podemos melhorar as operações e o fluxo de trabalho. Uma ótima maneira de iniciar o processo planejamento é contratar uma equipe de profissionais de saúde experientes, de preferência com experiência em planejamento. Ou melhor ainda, criar uma equipe para partir da instalação que está sendo reconstruída, incluindo, técnicos cirúrgicos, enfermeiras, equipe de engenharia e equipe ambiental. Idealmente, queremos ser capazes de ouvir as opiniões e perspectivas de todas as diferentes profissões e departamentos, cada setor tem uma perspectiva diferente e valiosa sobre as operações.

## **Previsão de necessidades para o futuro**

Um dos aspectos mais criticados da construção de uma nova CME vem na forma de uma pergunta "Como sabemos que você não precisará expandir mais no futuro?". Ao planejar uma nova CME, você não planeja apenas para curto prazo - você planeja o longo caminho pela frente. Isso pode ser feito usando a modelagem de previsão e analisando a demanda do futuro com consultores financeiros e outras partes interessadas. Por exemplo, identificar especialidades em crescimento (como a ortopedia), a demografia e a população da área e o que a concorrência está fazendo. Planejar uma nova CME significa analisar dados estatísticos para previsões futuras de demanda para cada um dos serviços prestados pelo hospital, desde o centro cirúrgico até o departamento de emergência. Essa parte do esboço da construção pode ser oportuna, mas a equipe do projeto deve certificar-se de que o que está criando agora será relevante não apenas no presente, mas também no futuro.

## **Equipamentos e Fluxo de Trabalho**

A tecnologia de assistência médica está em constante mudança, por isso manter-se atualizado e atualizar o equipamento da CME é necessário. As lavadoras/desinfetadoras de instrumentos, os reprocessadores automáticos de endoscópios (AERs), os esterilizadores, as mesas de iluminação e de montagem são todos caros e podem variar em opções. Precisamos dar ao pessoal da CME os recursos e ferramentas adequados para realizar suas tarefas com eficiência. Não apenas a sala de cirurgia, mas todo o hospital depende da CME para descontaminar, montar, esterilizar, armazenar e entregar instrumentos e produtos adequados. Outras áreas precisam ser instaladas também. Às vezes, a CME é responsável pela descontaminação e

armazenamento do equipamento do paciente e pelo reabastecimento de carrinhos de emergência e caixas de intubação. Isso exige ainda mais espaço de armazenamento e área útil. Tudo isso exige planejamento e ambientes adequados. Por exemplo, um esterilizador de dupla face e áreas de armazenamento próximas são formas ideais de promover um fluxo de trabalho eficiente. Os esterilizadores serão carregados de uma extremidade e, quando a carga estiver completa, a outra extremidade do esterilizador se abrirá para a área de “resfriamento” ou para a área de armazenamento.

### **Moral da Equipe**

O valor da moral do pessoal na CME é subestimado. Quando os funcionários chegam para trabalhar em uma instalação novinha em folha, com equipamentos e máquinas tecnologicamente avançados, eles se sentem melhor, podem até ter um estímulo a mais. É uma sensação de orgulho que as pessoas nos centros de saúde se importem e tenham participação real no nosso departamento. A qualidade do trabalho pode estar diretamente correlacionada com a moral e a harmonia da equipe.

Há sempre desafios específicos na implementação de uma nova CME. A necessidade de colaboração, coordenação e comunicação envolvendo todos os níveis de partes interessadas está fortemente reforçada. Reuniões regulares entre os membros da equipe são importantes para manter o fluxo de comunicação e o cronograma de conclusão o mais atualizado possível. Há também uma necessidade de comunicação necessária para que os clientes entendam por que um atraso pode ocorrer.

Existem dois elementos que são úteis para o sucesso de um projeto:

O primeiro ponto é que haja referências atualizadas, padrões de melhores práticas, colegas e especialistas com experiência no mesmo processo, e funcionários da CME, incluindo técnicos e gerentes, que conheçam os detalhes da operação. Parcerias para o Avanço da Instrumentação Médica (AAMI) ST79 e outros padrões/manuais da AAMI são criados para auxiliar o projeto na construção e no planejamento. Um novo manual da AAMI pode ajudar as unidades de saúde a se prepararem para os próximos projetos de construção e renovação, bem como planejar compras, testes e implementação de equipamentos.

Em segundo lugar, deve haver espaço suficiente disponível para acomodar a expansão de novos equipamentos, que é uma das facetas mais importantes da nova construção. Restrições de espaço são frequentemente um fator em novas construções e é um problema frequente em projetos de reforma. Antes de se tornar totalmente operacional, a nova CME também deve passar pelas inspeções do serviço de vigilância sanitária. Essas inspeções podem ser tediosas e longas. Portanto, a preparação e o planejamento com as equipes de projeto são uma parte crucial da construção de uma nova CME. A última coisa que alguém quer é que a inspeção retorne com relatórios negativos ou grandes revisões necessárias. A equipe de design definitivamente sentirá falta de algumas coisas ou talvez, depois que o projeto estiver completo, surja o desejo de ter feito de outra forma, então o esboço não será perfeito. Há muitas peças soltas e obstáculos para criar e construir uma CME perfeita, mas podemos chegar bem perto disso. Existem documentos e formulários específicos que precisam ser submetidos a vigilância sanitária antes do início da construção. A elaboração de um certificado de necessidades, cartas de certificação, apresentação de planos e outros documentos são necessários antes da construção. A visita da vigilância sanitária não será apenas após a conclusão, mas também quando o projeto estiver próximo de ser concluído. Desta forma, os inspetores podem se familiarizar com a proposta e com o pessoal. Quando o projeto está chegando perto dos estágios finais, uma notificação é enviada para solicitar uma inspeção sanitária. Isso é para assegurar que a proposta atenda aos regulamentos e requisitos, especialmente em relação à segurança do trabalho, mas também incluindo controle de infecção, códigos ambientais e códigos de construção.

Quando tudo estiver dito e feito, o principal objetivo de todas as reformas e reconstruções é garantir que os pacientes recebam cuidados de alta qualidade. A equipe do Centro Cirúrgico e os pacientes também se beneficiarão de um nova CME. Com novos equipamentos, armazenamento eficiente e fluxos de trabalho, os materiais serão entregues à sala de cirurgia mais rapidamente, com menos instrumentos faltando e equipamentos adequadamente limpos - todos têm impactos positivos para o cuidado e a segurança do paciente. Isso, claro, é o principal objetivo de todos.

*William DeLuca é diretor associado do departamento de processamento estéril do Mount Sinai West.*